

INCLUSÃO DE FARELO DE SOJA FERMENTADO (FSFM) EM DIETAS VEGETAIS MELHORA O RENDIMENTO DE CARÇA DE JUVENIS DE TILÁPIAS CULTIVADOS EM SISTEMA DE BIOFLOCOS (BFT)

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

PICOLI; Fernanda Picoli¹, SERAFINI; Suélen Serafini², GRADIN; Cristina Nunes Gradin³, LOPES; Diogo Luiz de Alcantara⁴, FABREGAT; Thiago El Hadi Perez Fabregat⁵

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a inclusão do farelo de soja fermentado (FSFM) no crescimento e nos índices organossomáticos de juvenis de tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) cultivados em sistema de bioflocos (BFT). O experimento foi conduzido na UDESC em Chapecó (CEUA nº 3851120320) e teve duração de 54 dias. Para tal, 168 juvenis com peso inicial médio de $1,63 \pm 0,19$ g foram alocados em 24 unidades experimentais (70 L) conectadas a um sistema de recirculação de água em cultivo BFT, com aeração e aquecimento constantes. O delineamento foi o inteiramente casualizado com quatro repetições (sete animais/repetição). Foram formuladas seis dietas isoproteicas (33%PB) e isoenergéticas (4.000 kcal/kg-1), sendo: quatro dietas vegetais com níveis de inclusão do FSFM em 7, 14, 21 e 28%, em comparação com uma dieta controle positivo com farinha de peixe (C+) e uma dieta controle negativo sem proteína animal e sem FSFM (C-). O FSFM foi produzido com a inoculação do produto comercial *Aquate Fertilizer*® (15g/kg), através de técnica de fermentação em estado sólido (AZARM; LEE, 2012). O *Aquate Fertilizer*® é composto de bactérias probióticas (*Lactobacillus acidophilus*, *Enterococcus faecium*), levedura (*Saccharomyces cerevisiae*) e premix de minerais (cobre, zinco e selênio). Após o término do período experimental, os animais foram mantidos 24 horas em jejum e foram individualmente pesados para avaliação do peso final (g). Adicionalmente, foram sedados com eugenol e abatidos por secção medular para coleta e pesagem dos órgãos (carcaça sem vísceras, trato gastrointestinal, fígado, gordura visceral e baço) e, posterior, mensuração do rendimento de carcaça e dos índices organossomáticos. O peso final foi menor ($p < 0,0001$) nas tilápias alimentadas com dietas vegetais (média geral das dietas vegetais: $12,96 \pm 5,26$ g) em relação ao controle positivo ($19,75 \pm 7,02$ g) e não houve efeito ($p > 0,05$) da inclusão de FSFM em relação ao controle negativo. Não foram observados efeitos ($p > 0,05$) da inclusão do fermentado ou da dieta controle positivo e negativo para nenhum dos índices organossomáticos avaliados (média geral: viscerossomático = $9,19 \pm 1,49\%$, hepatossomático = $2,47 \pm 0,49\%$, gordura visceral = $0,33 \pm 0,17\%$ e esplenossomático = $0,33 \pm 0,06\%$). O rendimento de carcaça foi menor ($p < 0,05$) no maior nível de inclusão de fermentado ($89,17 \pm 2,22\%$) em relação aos outros tratamentos ($90,59 \pm 1,44\%$). O crescimento dos peixes alimentados com dietas vegetais foi menor independentemente da suplementação com fermentado. No entanto, a saúde das tilápias (mensurada através dos índices organossomáticos) cultivadas em BFT não foi afetada e todos os níveis de inclusão do fermentado, exceto o maior, melhoraram o rendimento de carcaça desses animais.

PALAVRAS-CHAVE: Fermentação em estado sólido, Nutrição animal, *Oreochromis niloticus*, Sistema BFT

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Ciências Agroveterinárias, picoli.zootechnista@hotmail.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Educação Superior do Oeste, suelen_serafini@hotmail.com

³ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Educação Superior do Oeste, crisgradinnunes@gmail.com

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Educação Superior do Oeste, diogo.lopes@udesc.br

⁵ Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Ciências Agroveterinárias, thiago.fabregat@udesc.br